



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, CAMPUS SEROPÉDICA, NO ANO DE 2017.

1 Aos dez dias do mês de abril de dois mil e dezessete, na sala 03 do Programa de Pós-
2 Graduação do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e do Instituto de Ciências
3 Humanas e Sociais (ICHS), sob a presidência da professora Fabrícia Vellasquez Paiva,
4 coordenadora do Curso de Serviço Social, reuniram-se às quinze horas e vinte minutos os
5 seguintes professores: Patrícia Oliveira de Freitas, Lia Maria Teixeira de Oliveira, Lúcia
6 Aparecida Valadares Sartório, Tatiane de Oliveira Pinto e Maria Emília Santiago Barreto;
7 além da representante técnica Fernanda Fortini Macharet, das técnicas administrativas
8 Daiane Estevam Azeredo (ouvinte) e Ivone Santos da Silva Felício (ouvinte); dos seguintes
9 representantes discentes: Rosilene Araujo Costa e Iago Soares de Oliveira; e da discente
10 Thainara da Silva Monteiro dos Santos (ouvinte), para tratarem da seguinte pauta: 1.
11 Retorno do dia de avaliação do Curso – 09 de fevereiro de 2017; 2. Proposta do dia de
12 avaliação do Curso em 2017.1 – 22 de junho de 2017; 3. Participação dos alunos de forma
13 voluntária em projetos e em monitoria; 4. Discussão e deliberação de disciplinas
14 obrigatórias e optativas; 5. Discussão sobre a manutenção, a alteração e a composição do
15 departamento (DEDH): os impactos para o curso; 6. Mudanças no PPC – pré-requisitos,
16 estágio e etc; 7. Discussão de abertura de vagas para alunos veteranos em disciplinas do
17 Primeiro Período; 8. Formação de comissão para elaborar regras para avaliação das
18 atividades complementares; 9. Formação de comissão para criação do regimento do NDE;
19 10. Formação de comissão para estudo do Passe Livre; 11. Alteração na composição da
20 comissão de TCC: representação estudantil; 12. Mudança no colegiado do curso:
21 representação estudantil; 13. Homologação do edital do processo eleitoral para
22 coordenação do Curso; 14. Semana de integração – formação de comissão; 15. Semana
23 Acadêmica – alterar período; 16. Organização do mês de comemoração ao dia do
24 Assistente Social: ida do curso ao evento “Encontro com autores”; 17. Funções da bolsista
25 de apoio técnico: inclusão; 18. Funções da servidora técnica: inclusão; 19. Informes: a.
26 Monitoria; b. Semana de Reencontro; c. Compra de livros – biblioteca e DMSA; 20.

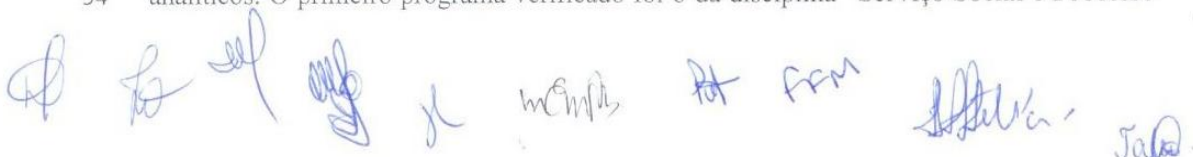
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

27 Assuntos gerais. A reunião do Colegiado do curso de Serviço Social foi iniciada com a
28 presidente, professora **Fabrcia Vellasquez Paiva**, agradecendo pela disponibilidade
29 dos/as presentes e com a informação de que a professora Simone da Cunha Tourino Barros
30 justificou sua ausência. Iniciada a discussão com o primeiro ponto de pauta, foi esclarecido
31 que a técnica administrativa Daiane Estevam Azeredo elaborou um documento de relatoria
32 do dia de avaliação das disciplinas ministradas em 2016.2, conforme solicitado pelo
33 colegiado do curso na reunião do dia 03 de outubro de 2016, com o objetivo de arquivar,
34 também por escrito, as observações feitas pelos alunos quanto ao andamento das
35 disciplinas para além da produção estética. A presidente destacou que já entrou em contato
36 com os professores das disciplinas que foram apontadas com problemas na condução das
37 mesmas. Além disso, a presidente informou que já se encontra em contato com a
38 PROGRAD para relatar os problemas de infraestrutura nas salas de aula enfrentados pelos
39 docentes e que podem ter influenciado o desenvolvimento das disciplinas, conforme
40 apontado no documento da avaliação. Em seguida, a professora **Maria Emília Santiago**
41 **Barreto** indicou que no relatório das atividades avaliativas das disciplinas do segundo
42 semestre de 2016 foi descrito que os alunos tinham dito que não foram trabalhados muito
43 textos acadêmicos na disciplina de "**Políticas Sociais II**". Sendo assim, foi solicitado que
44 fosse corrigida essa informação, pois os alunos teriam destacado que as aulas poderiam ser
45 mais dinâmicas e não a informação anteriormente citada. Logo após, a professora **Patrícia**
46 **Oliveira de Freitas** sugeriu que os próximos relatórios mostrassem maior riqueza de
47 detalhes e que utilizássemos gravador para a realização desses tipos de atividades, até
48 mesmo para fins de resgate de informações. Essas sugestões foram aprovadas por todos e
49 aceitas também pela técnica administrativa que elaborou o documento, ficando esta de
50 fazer a devida correção para encaminhar o relatório corrigido aos membros do colegiado,
51 aos alunos do curso e aos professores que lecionaram no curso em 2016.2. No segundo
52 ponto de pauta, a presidente, professora **Fabrcia Vellasquez Paiva**, propôs que
53 mantivéssemos a atividade de avaliação das disciplinas do curso em 2017.1 e sugeriu a
54 data do dia 22 de junho de 2017 para a realização da avaliação das disciplinas de 2017.1,
55 pois este dia foi indicado na deliberação nº 157, de 19 de dezembro de 2016, como um dos
56 dias de atividades coletivas e interdisciplinares. Essa proposta de data foi aprovada por
57 unanimidade. Em seguida, foi formada uma comissão para organizar esse dia de atividades
58 avaliativas, composta pelas professoras **Tatiane de Oliveira Pinto**, **Fabrcia Vellasquez**
59 **Paiva e Maria Emília Santiago Barreto**, pelas técnicas administrativas **Ivone Santos da**
60 **Silva Felício e Daiane Estevam Azeredo**, sendo esta última designada para elaborar o

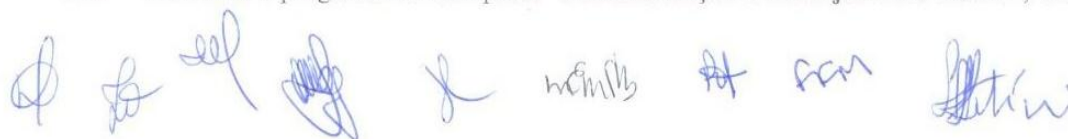




61 documento de relatoria do dia de avaliação, e pela discente **Thainara da Silva Monteiro**
62 **dos Santos**, com a sugestão de inclusão de um discente do segundo período, cujo nome
63 será indicado posteriormente, após consulta. Desse modo, a composição desta comissão foi
64 aprovada por unanimidade, com a condição de acréscimo de um discente do segundo
65 período letivo, conforme citado anteriormente. No terceiro ponto de pauta, a presidente,
66 professora **Fabricia Vellasquez Paiva**, informou que os alunos do curso mostram interesse
67 em participar de projetos de pesquisa e de extensão, além de poder atuar como monitores,
68 de forma voluntária, para vivenciar outras possibilidades de formação. A presidente
69 informou que algumas pró-reitorias já vislumbram a adesão de voluntários por meio de
70 editais específicos, mas quanto à monitoria não havia nenhum edital anteriormente
71 publicado pela PROGRAD. Após ampla discussão, a professora **Patrícia Oliveira de**
72 **Freitas** destacou que vivenciar esse tipo de experiência é muito interessante, mas obter a
73 certificação desse tipo de participação também é importante. Sendo assim, ela sugeriu que
74 fosse verificado primeiro junto à PROGRAD a possibilidade de certificação de monitores
75 voluntários, para depois ser decidido quais os procedimentos serão usados para seleção
76 desses monitores: se devem ser elaborados editais específicos para vagas de monitores
77 voluntários ou se os demais colocados dos processos seletivos para bolsas de monitoria
78 remuneradas serão aproveitados como voluntários. A professora **Fabricia Vellasquez**
79 **Paiva** acrescentou destacando que, caso a PROGRAD não ofereça esse tipo de
80 certificação, pode ser verificada também a possibilidade de a coordenação emitir esse tipo
81 de documento. Além disso, esclareceu que seria preciso pensar se o aproveitamento desses
82 alunos dos processos seletivos para as bolsas, como voluntários, talvez precisasse constar
83 no edital da seleção. Essas propostas foram aprovadas por unanimidade. No quarto ponto
84 de pauta, a professora **Fabricia Vellasquez Paiva** apresentou os programas analíticos das
85 disciplinas obrigatórias de 2017.2 referentes ao quinto período, da atividade acadêmica de
86 estágio supervisionado I e de uma proposta de disciplina optativa que também será
87 ofertada em 2017.2 e informou que todos eles foram aprovados pelo Núcleo Docente
88 Estruturante do Curso, nos dias quatro e cinco de abril de dois mil e dezessete, a saber:
89 disciplinas obrigatórias - “**Administração e Planejamento Social**”, “**Fundamentos do**
90 **Serviço Social IV**”, “**Normatização da Proteção Social no Brasil**”, “**Serviço Social e**
91 **Processo de Trabalho**” e “**Oficina de Estágio Supervisionado em Serviço Social I**”;
92 Atividade Acadêmica “**Estágio Supervisionado em Serviço Social I**”; e a disciplina
93 optativa “**Política Pública de Lazer**”. Em seguida, deu-se início à análise dos programas
94 analíticos. O primeiro programa verificado foi o da disciplina “**Serviço Social e Processo**

A series of handwritten signatures and initials in blue ink are located at the bottom of the page. From left to right, they include: a stylized signature, a signature that appears to be 'L. S.', another signature, a signature that looks like 'M. S.', a signature that looks like 'A. F. M.', a signature that looks like 'A. S.', and a signature that looks like 'J. A. D.'. There are also some smaller initials and marks scattered around these signatures.

95 **de Trabalho**", não tendo tido sugestões de mudanças, sendo, pois, aprovado por
96 unanimidade. Logo após, procedeu-se a análise do programa da disciplina "**Oficina de**
97 **Estágio Supervisionado em Serviço Social I**". A representante técnica **Fernanda Fortini**
98 **Macharet** sugeriu que fosse incluída na bibliografia complementar dessa disciplina a obra
99 de Reinaldo Nobre Pontes intitulada "Mediação e Serviço Social". Após ampla discussão,
100 o programa dessa disciplina, "**Oficina de Estágio Supervisionado em Serviço Social I**",
101 foi aprovado por unanimidade, com a indicação de inclusão da obra de Reinaldo Nobre
102 Pontes intitulada "Mediação e Serviço Social" na bibliografia complementar, podendo essa
103 mesma obra ser incluída na bibliografia básica dos programas analíticos das Oficinas de
104 Estágio II ou III que ainda serão criados. Na discussão do programa analítico dessa
105 disciplina, "**Oficina de Estágio Supervisionado em Serviço Social I**", surgiu uma dúvida
106 quanto ao aproveitamento do estágio não obrigatório como obrigatório. O aluno **Iago**
107 **Soares de Oliveira** perguntou se o estágio não obrigatório poderia ser aproveitado como
108 obrigatório, pois haveria uma deliberação do CEPE quanto a isso. A **professora Patrícia**
109 **Oliveira de Freitas** informou que essa deliberação do CEPE não permite o aproveitamento
110 de estágio não obrigatório como obrigatório. Esse documento se refere à experiência
111 profissional com interface na área/campos de atuação do Curso, devendo a proposta de
112 aproveitamento da carga horária de experiência profissional ser submetida ao colegiado,
113 podendo ser aproveitada em até 100% dessa carga horária. A professora **Fabília**
114 **Vellasquez Paiva** acrescentou que a comissão de estágio irá avaliar esses casos, devendo,
115 inclusive, esclarecer sobre isso no Regimento de Estágio. Esclarecida a dúvida, procedeu-
116 se a análise do programa analítico da disciplina "**Fundamentos do Serviço Social IV**". A
117 representante técnica Fernanda Fortini Macharet sugeriu que fosse incluída no programa
118 analítico dessa disciplina, no item "Periódicos científicos e outros (opcional)" da
119 bibliografia, a obra "A questão do neodesenvolvimentismo e as políticas públicas", contida
120 na Revista Serviço Social e Sociedade, nº 119 - Entrevista com Rodrigo Castelo, p. 583-
121 591, jul/set 2014 e outra obra do Rodrigo Castelo intitulada "Encruzilhadas da América
122 Latina no século XXI", na bibliografia complementar. Ao final, o programa dessa
123 disciplina, "**Fundamentos do Serviço Social IV**", foi aprovado por unanimidade, com
124 sugestão de inclusão da obra "A questão do neodesenvolvimentismo e as políticas
125 públicas" (Revista Serviço Social e Sociedade, nº 119 - Entrevista com Rodrigo Castelo, p.
126 583-591, jul/set 2014), e a outra obra do Rodrigo Castelo intitulada "Encruzilhadas da
127 América Latina no século XXI", na bibliografia complementar. Logo em seguida, foi
128 analisado o programa da disciplina "**Administração e Planejamento Social**", não tendo





129 tido sugestões de mudanças, sendo, pois, aprovado por unanimidade. A seguir, foi
130 verificado o programa da disciplina “**Normatização da Proteção Social no Brasil**”. Após
131 a verificação pelos presentes, o programa analítico dessa disciplina, “**Normatização da**
132 **Proteção Social no Brasil**”, foi aprovado por unanimidade, com a indicação da retirada de
133 uma obra da bibliografia básica para que esta seja inserida na bibliografia complementar de
134 modo que esta parte tenha pelo menos o mínimo de cinco livros, como indicado pela
135 PROGRAD. Em seguida, foi analisada proposta de criação e de inclusão da disciplina
136 “**Política Pública de Lazer**” no elenco de disciplinas optativas do curso e seu respectivo
137 programa da disciplina. A professora **Fabricia Vellasquez Paiva** informou que o NDE
138 sugeriu para essa disciplina, “**Política Pública de Lazer**”, a redução do número de
139 créditos para 02 créditos (30 horas), além da ampliação da discussão dos aspectos culturais
140 e da inclusão do debate sobre as iniciativas internacionais para fomento de políticas
141 públicas de lazer junto às discussões nacionais das mesmas políticas. Após contato com o
142 professor que criou a disciplina optativa “Política Pública de Lazer”, a saber: Dan Gabriel
143 D’Onofre, a presidente destacou que ele aceitou reduzir o número de créditos da disciplina
144 para 02 créditos (30 horas), com a condição de não alterar o conteúdo desta disciplina, que
145 será ofertada em 2017.2, e que ele irá elaborar outra disciplina optativa que focalize as
146 questões culturais. Essa proposta foi aceita pelo NDE, estando, pois, o programa analítico
147 da disciplina optativa “**Política Pública de Lazer**” aprovado por unanimidade pelo NDE.
148 Ao final, essa proposta de criação e inclusão da disciplina no elenco de disciplinas optativas
149 do curso, bem como seu programa analítico, foram aprovados por unanimidade. Por fim,
150 foi analisado o programa analítico da Atividade Acadêmica “**Estágio Supervisionado em**
151 **Serviço Social I**”. Após ampla discussão, o programa dessa Atividade Acadêmica também
152 foi aprovado por unanimidade, com a indicação de algumas alterações: a de delimitar
153 melhor o aspecto da atividade de observação nesta modalidade de estágio, devendo, pois,
154 ser incluídos outros instrumentos de avaliação, como a elaboração de um diário de campo
155 ao longo da atividade, além de ter que ser descrito de forma mais clara quanto à orientação
156 de desenvolvimento do estágio I, e da necessidade de um Relatório como atividade final,
157 vinculada também à Oficina de Estágio I. Após a aprovação de todos os programas
158 analíticos, das disciplinas obrigatórias, da optativa e da atividade acadêmica, a professora
159 **Fabricia Vellasquez Paiva** solicitou que pudesse ser iniciada a discussão do sexto ponto
160 de pauta antes do quinto ponto. Essa inversão dos pontos de pauta foi aprovada por
161 unanimidade. Dessa maneira, foi iniciado o debate do sexto ponto de pauta com a
162 apresentação da necessidade de reavaliar os pré-requisitos de algumas disciplinas. Nesse



Jade

163 sentido, foi exposto que a disciplina “Ética profissional e Serviço Social” deve ser
164 destacada como pré-requisito para os discentes cursarem “Oficina de Estágio
165 Supervisionado em Serviço Social I” e que esta última disciplina deve ser pré-requisito
166 para a inscrição em “Oficina de Estágio Supervisionado em Serviço Social II”, devendo
167 esta, por sua vez, ser pré-requisito para cursar “Oficina de Estágio Supervisionado em
168 Serviço Social III”. Após ampla discussão, essa proposta de criação de pré-requisitos foi
169 aprovada por unanimidade. A professora **Fabírcia Vellasquez Paiva** salientou que é
170 importante também pensar na necessidade de criação de co-requisito entre as disciplinas de
171 Oficina de Estágio e as atividades acadêmicas de Estágios correspondentes, como forma de
172 garantir que o aluno tenha a relação teórico-prática em sua formação. Após alguns
173 esclarecimentos realizados pela presidente, essa proposta de criação de co-requisitos foi
174 aprovada por unanimidade. A presidente também destacou que algumas relações de pré-
175 requisitos não estão tão claras no PPC, especialmente quando vislumbramos o fluxograma
176 e a relação das disciplinas por extenso. Desse modo, ela sugeriu que fosse feita uma
177 revisão do fluxograma e explicou que a vinculação de temáticas para a realização de
178 Estágio dificultará a alocação de alunos em campos de estágio, conforme indicado no
179 fluxograma do PPC no momento, entre outros fatores. Sendo assim, foi sugerido que não
180 houvesse mais a exigência das disciplinas “Políticas de Saúde Pública”, “Educação e
181 Serviço Social” e “Previdência e Assistência Social” como pré-requisito para realizar
182 “Estágio Supervisionado em Serviço Social” I, II e III, respectivamente. Isso quer dizer
183 que a disciplina de “Políticas de Saúde Pública” não será mais pré-requisito para realizar
184 “Estágio Supervisionado em Serviço Social I”, e nem a disciplina “Educação e Serviço
185 Social” será mais pré-requisito para realizar “Estágio Supervisionado em Serviço Social II”
186 e, por fim, “Previdência e Assistência Social” também não será mais pré-requisito para
187 realizar “Estágio Supervisionado em Serviço Social III”. A professora **Fabírcia**
188 **Vellasquez Paiva** ressaltou que todas essas propostas de alterações no PPC do curso foram
189 aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso no dia cinco de abril de dois mil e
190 dezessete. Após ampla discussão e questionamentos, essas propostas de revisão do
191 fluxograma e de retirada de pré-requisitos também foram aprovadas por unanimidade pelo
192 colegiado do Curso. No decorrer das discussões para aprovação dessas alterações no PPC
193 do curso, a professora **Lia Maria Teixeira de Oliveira** sugeriu que fosse verificada a
194 possibilidade de os alunos realizarem estágio na EMATER, de modo que, assim, eles
195 também possam ter como campo de estágio instituições ligadas ao meio rural. A
196 representante técnica **Fernanda Fortini Macharet** sugeriu que também fosse verificada a





FUS

Júlio

197 possibilidade de estágio em "Espaços de Vivência", tal como algumas universidades, como
198 a UFRJ, já viabilizou. Além disso, foi sugerido nessa discussão de mudanças no PPC do
199 curso que a PROGRAD seja acionada, além das demais instâncias responsáveis, para que
200 sejam verificados os recursos de bloqueio no quiosque do aluno para que estes não se
201 inscrevam em disciplinas com o quantitativo total abaixo do mínimo de 12 créditos para
202 alunos de curso integral, pois foi verificado que no curso temos um aluno que conseguiu se
203 inscrever em apenas 08 créditos neste semestre letivo, tendo o sistema permitido esse tipo
204 de ação. Essa proposição foi aprovada por unanimidade. Em virtude do tempo, a discussão
205 dos demais pontos de pauta não pôde ser concluída, ficando para uma próxima reunião que
206 será acertada o quanto antes, com o conhecimento e a anuência de todos os presentes.
207 Sendo assim, às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos, foi encerrada a reunião e eu,
208 Daiane Estevam Azeredo, Assistente em Administração, lavrei a presente ata que segue
209 por mim assinada e por quem a julgue conforme.

Daiane Estevam Azeredo.

Fabiana Villasquez Paiva

Rosilene

Rosilene Maria Jo. Costa

Maria Emilia Santiago Barreto

Patricia S. de Freitas

Fernanda Fortini Machado

Evone Santa da Silva Silva

Tatiane de Oliveira Pinto

Thaiana de Silva M. dos Santos

Lúcia Aparecida Valadares Sartório

Sergio S. de Oliveira